

BOM JESUS DO MONTE

SEGUNDA-FEIRA
01 DE ABRIL
DE 2024
TRIMESTRAL - ANO V - N.º 14
DIRETOR: CÔNEGO JOÃO PAULO
COELHO ALVES



PATRIMÓNIO MUNDIAL
DA HUMANIDADE



PEREGRINAÇÃO PENITENCIAL AO BOM JESUS

PRESIDIDA PELO BISPO AUXILIAR DE BRAGA
D. DELFIM GOMES

10



02

Editorial

Cónego João Paulo Alves



03

Reconhecemo-l'O... no Bom Jesus do Monte!

Cónego Mário Martins



06

Confraria do Bom Jesus lança concurso de fotografia de natureza "Património Natural - Fauna e Flora do Bom Jesus do Monte"

Varico Pereira



14

O Senhor dos Milagres e o Cristo de D. Gaspar

João Tinoco



BOM JESUS

VIA-SACRA APELA À PAZ
E EXORTA A COMBATER
CORRUPÇÃO E EXTREMISMOS



07

PÁSCOA, CAMINHO E SANTUÁRIO DE VIDA NOVA!

"De Páscoa em Páscoa, de Domingo em Domingo, a Igreja caminha na história na fidelidade ao Evangelho da Esperança." (*Juntos no Caminho de Páscoa, Carta Pastoral de D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga*).

A Páscoa é ponto de chegada de um longo caminho de preparação e de espera, e início de um itinerário que segue Cristo e que durará a vida inteira, de conversão em conversão. O itinerário da pessoa em caminho evoca um movimento espiritual para a frente, que se realiza somente enquanto somos impulsionados pelo Espírito Santo: Todos os que são movidos pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus (*Rm 8,14-17*), isto é, passaram da escravidão à liberdade de filhos/as.

Todos os aspetos da vida de quem se deixa guiar pelo Espírito, constituem a vida espiritual: trabalho, descanso, atividade profissional, vida familiar, atividade económica e política, dores e alegrias, ..., se vivenciados sob a ação e os critérios do Espírito e do Evangelho. Assim, todas as nossas atividades formam a nossa vida espiritual, não apenas a oração e a liturgia.

Embora as palavras sejam inadequadas, podemos dizer que a vida nova é descobrir que somos de Alguém, que somos pertença de Alguém, e, nesse Alguém, pertencer a todos. Ser pertença quer dizer que cada um é para o outro.

Tu que segues Cristo e o imitas, se permaneceres na Palavra de Deus, se meditares na Sua lei dia e noite, se te exercitares nos Seus mandamentos, estarás sempre no "santuário" e dele não sairás jamais. Pois deves buscar o "santuário" não num lugar, mas nas ações, na vida e nos costumes. Se estes são segundo Deus e correspondem ao mandamento do amor, mesmo quando estiveres em casa, mesmo nas ruas da cidade, mesmo se te encontrares no teatro, no cinema, se



permaneceres a servir o Verbo de Deus, não tenhas dúvidas: habitas no "santuário".

A experiência espiritual é experiência de vida que se identifica progressivamente com a vida de Jesus. Ser cristão não é simplesmente seguir os ensinamentos de Jesus, a Sua doutrina, mas partilhar, por graça, da Sua própria vida divina, viver uma constante relação vital com Ele! Os comportamentos nascem da relação pessoal.

Limites, provações e crises, não impedem o caminho. Na misteriosa pedagogia de Deus, têm uma função positiva: descobriremos a nossa fragilidade. "Quando sou fraco, então é que sou forte!" (*2 Cor 12,10*). E nos abrem à ação gratuita de Deus. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou-nos o Seu Filho (*1 Jo 4, 10*).

Identificar os espinhos que podem sufocar a semente divina em nós, ou as pedras que a podem deixar secar, e adotar providências para limpar o terreno do coração é prioridade absoluta na vida espiritual. Trata-se de olhar e examinar cuidadosamente as atitudes profundas e os pensamentos que

ocupam e preocupam o nosso coração: estes determinam a nossa maneira de ver a vida e as coisas e de fazer escolhas concretas de cada dia, embora às vezes nem percebamos. Não podemos perder a esperança no ser humano, não podemos perder a esperança naquilo que acreditamos ser o bem comum. Não podemos esquecer que "o homem que cultiva a esperança abre novos caminhos para a paz" (*Gandhi*).

Também Santo Agostinho interpreta muito bem este anseio profundo do coração e a admirável resposta do Senhor: "Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova, tarde te amei! Eis que tu estavas dentro de mim, e eu me mantinha do lado de fora e, deformado como era, lançava-me sobre estas coisas belas que tu criaste. Chamaste-me, gritaste e venceste a minha surdez. Fulguraste o teu esplendor e puseste em fuga a minha cegueira; exalaste o teu perfume, aspirei-o, e agora anseio por ti, degustei-te, e agora tenho fome e sede. Tocaste-me, e agora ardo de desejo pela tua paz" (*Confissões, liv. X, c. 27*).

Juntos no caminho de Páscoa, queremos ser peregrinos

de esperança e construtores de uma pastoral declinada cada vez mais em chave sinodal, samaritana e missionária. Precisamos de novos e/ou renovados evangelizadores para a Evangelização. O método do caminho sinodal é a conversação no Espírito feito de escuta, de silêncio e de esperança pascal." (*Juntos no Caminho de Páscoa, Carta Pastoral de D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga*).

Nada de nós se perde, nada é indiferente ou insignificante. Pelo contrário, tudo de nós (história, gestos, sonhos, afetos, defeitos, dons...), entrando no amor, passa pelo caminho da Páscoa de Jesus, ultrapassa a morte e entra na ressurreição da comunhão: e esta é, verdadeiramente, vida nova!

Páscoa: um dom de todos e para todos, ninguém é excluído! É esta a verdade da Páscoa, este é o grito de alegria que percorre hoje de novo o mundo, é este o anúncio que faz estremecer o coração dos crentes: **Páscoa: A grandeza da Vida na beleza do Amor que nos faz habitar no Santuário!**

Cónego João Paulo Alves,
Reitor da Basílica

RECONHECEMO-L'O... no Bom Jesus do Monte!

“Reconheceram-n’O ao partir o pão” (Lc 24, 35). Foi ao partir o pão, à mesa com Jesus, que se abriram os olhos dos discípulos que iam a caminho de Emaús! É à mesa do banquete da Eucaristia, memorial da Sua paixão, morte e ressurreição, que nos invade e ilumina a luz fulgurante desta certeza pascal: Jesus está aqui, vivo, conosco e para nós! É na Sua entrega total por amor a nós que melhor O reconhecemos e sentimos presente! Jesus é Aquele que Se dá até ao fim! Jesus é Aquele a quem chamamos de Bom porque “apenas” nos ama e é revelação plena do Deus-Amor!

Quando subimos ao Bom Jesus do Monte, atravessa-nos esta mesma alegria: Jesus está aqui, vivo, conosco e para nós! E são tantos os sinais da Sua presença! Podemos reconhecê-l’O em cada recanto da estância, em cada momento vivido ou iniciativa acolhida.

Reconhecemos Jesus na própria subida, porque o esforço exigido nos aproxima d’Ele e nos eleva à graça do aconchego do Seu perdão e da Sua misericórdia, elevando-nos também como homens e mulheres que procuram promover uma sociedade mais justa e fraterna, na fidelidade ao Evangelho!

Reconhecemo-l’O, encontramos-l’O, em cada estação da Via Crucis, narrada nas Capelas que marcam o trilho do escadório, assim como na própria celebração da Via-Sacra, promovida por diferentes paróquias e acolhida pelo Santuário nos primeiros quatro domingos da Quaresma. A cada passo, *Sempre EnCaminho*, lá está Jesus ao nosso lado, assumindo as nossas culpas, tomando

sobre Ele o peso do nosso pecado para nos resgatar para os braços amorosos do Pai!

Vemos Jesus no alto da Cruz, no altar-mor da Basílica, onde está representada a cena do Calvário de Sexta-feira Santa, sem esquecer a imagem do Senhor Bom Jesus, cruxifi-



Vemos Jesus no alto da Cruz, no altar-mor da Basílica, onde está representada a cena do Calvário de Sexta-feira Santa.

cado e agonizante, que se encontra na Capela do Bom Jesus, lateral à Basílica, imagem essa diante da qual tantos, diariamente, depositam as lágrimas, as esperanças e as graças da sua oração e que saiu do Santuário para a Peregrinação Penitencial realizada, como já é tradição, no V Domingo da Quaresma. Reconhecemos Jesus, percorrendo as ruas da nossa cidade, os nossos caminhos de todos os dias, e no alto do monte voltado para nós, para nos abençoar, para nos olhar com a Sua infinita ternura, para, desfigurado e maltratado, erguido entre o céu e a terra, suspenso no madeiro da Cruz, “nos atrair para Si” (cf. Jo 12, 32), nos reconciliar com Deus e com os irmãos!

Reconhecemos Jesus enquanto Igreja em processo sinodal, procurando prosseguir “juntos no Caminho de Páscoa”, porque Jesus está no silêncio e no discernimento, nas atitudes da escuta e do



acolhimento perante cada irmão. Também a recentemente constituída “Unidade Pastoral do Bom Jesus do Monte”, integrando quatro paróquias e



Reconhecemos Jesus enquanto Igreja em processo sinodal, procurando prosseguir “juntos no Caminho de Páscoa”, porque Jesus está no silêncio e no discernimento, nas atitudes da escuta e do acolhimento perante cada irmão.

o Santuário, assim como a consequente nomeação do Cón. Avelino Amorim como Vice-reitor do Santuário, é testemunho da solidariedade e comunhão pastoral onde Jesus Se faz presente, sendo Aquele que Se parte e reparte, para nos orientar em cada trilho, para que O

possamos levar a todos e trazer todos até Ele!

Discernimos a presença de Jesus na beleza de toda a estância do Bom Jesus do Monte, seja pela majestosa edificação arquitetónica, seja pela beleza ímpar da natureza que a abraça e envolve, numa simbiose perfeita, deslumbrante e até divina. Por isso, voltamos a celebrar e a assinalar, a 18 de abril, o Dia Mundial dos Monumentos e Sítios, a partir deste lugar de Deus e dos homens, património mundial da UNESCO, que os dias mais ensolarados e quentes que a primavera e o verão nos trazem convidam a uma visita e são garante de uma maior afluência de visitantes, peregrinos e turistas. Ora, toda a envolvência encantadora da estância, propícia à oração e ao encontro com Deus e com os outros, justifica também a escolha do Bom Jesus como o local que acolherá o Congresso Internacional de Espiritualidade e Mística, de 24 a 27 de abril.

Ficha Técnica

Bom Jesus do Monte • Propriedade: Confraria do Bom Jesus do Monte, contribuinte 501132430 • Registo ERC: 127482 • Sede e redação: Bom Jesus do Monte – Tenões 4715–261 Braga • Telefone: 253 676 636 e-mail: confraria@bomjesus.pt • site: www.bomjesus.pt • Director: Cónego João Paulo Alves • Coordenação: Luís Carlos Fonseca • Colaboração: Cónego Mário Martins; Varico Pereira; Mário Paulo Pereira; Vicente Craveiro Martins. • Impressão: Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º 1 – Braga • Tiragem: 500 exemplares.



De resto, em cada atitude em prol do cuidado e preservação da natureza, reconhecemos e damos testemunho de Jesus. Por isso, mais uma vez, a Confraria do Bom Jesus do Monte assinalou o Dia Mundial da Árvore, continuando a trabalhar pela qualificação do espaço natural e reflorestação da mata. O cuidado pela "Casa Comum"



O cuidado pela "Casa Comum" deu também o mote a esta iniciativa acolhida no Bom Jesus procurando relacionar as preocupações ecológicas com o 5.º Congresso Eucarístico Nacional, que em breve será realizado em Braga.

deu também o mote a esta iniciativa acolhida no Bom Jesus procurando relacionar as preocupações ecológicas com o 5.º Congresso Eucarístico Nacional, que em breve será realizado em Braga. Na verdade, a preservação do património natural, da fauna e da flora, na sua riqueza singular, promovida continuamente pela Confraria do Bom

Jesus, é também um modo de "partilhar o pão" e de "alimentar a esperança", como o lema do Congresso nos desafia.

Deste modo, no Bom Jesus do Monte, somos como os discípulos de Emaús; um terceiro caminhante põe-se connosco a caminho, sentamo-nos com Ele à mesa da Eucaristia e reconhecemo-l'O ao partir o pão! Ele vive connosco, para nós e para sempre! É Jesus Ressuscitado, ei-l'O aqui! É a festa da Páscoa, do triunfo da vida, que nos convida a mudar o rumo dos nossos passos e pela qual somos "chamados a semear a esperança e a construir a paz", como refere o Papa Francisco na sua Mensagem para o 61.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações! No Bom Jesus do Monte vivemos as maravilhas infundáveis da Ressurreição do

Senhor, arde-nos de alegria o coração, os pés movem-se na inquietude de partir, para ser e dar amor, e para, tal como Pedro Abrunhosa e Sara Correia, na música "Que o Amor te salve nesta noite escura", cantarmos assim na vida de cada irmão:

O princípio do mundo começou agora,
A semente será fruto pela vida fora.
Esta porta aberta nunca foi selada
Pra deixar entrar a última hora.

Ainda há fogo dentro!
Ainda há frutos sem veneno!
Ainda há luz na estrada!
Podes subir à porta do templo,
Que o amor nos salve...

Cónego Mário Martins
Presidente da Confraria do Bom Jesus do Monte

Reabertura da Casa das Estampas do Bom Jesus do Monte

Depois de 5 dias de muita azáfama, no dia 13 de janeiro a Casa das Estampas do Bom Jesus do Monte reabriu totalmente renovada.

Lá podem ser encontrados artigos Religiosos e de Bazar, Livraria, Artesanato, Produtos Regionais, Garrafeira, Brinquedos e outras recordações do Santuário Cristológico e Eucarístico mais bonito do mundo. Todos os dias das 09:00 às 18:00.



Podem ser encontrados artigos Religiosos e de Bazar, Livraria, Artesanato, Produtos Regionais, Garrafeira, Brinquedos e outras recordações do Santuário Cristológico e Eucarístico mais bonito do mundo.



A Páscoa no Santuário do Bom Jesus do Monte marcou pela diferença

A Páscoa no Santuário do Bom Jesus do Monte marcou pela diferença como há muito não se celebrava neste lugar:

1 - Foi Celebrada a Vigília Pascal na Basílica do Bom Jesus do Monte pela primeira vez na história recente da Basílica. Não há memória de se celebrar a Vigília Pascal na Basílica!

Participaram as paróquias de Santa Eulália de Tenões e a paróquia de São Pedro de Este, Arciprestado de Braga. A vigília início às 20h30 no coreto com a bênção do "lume novo" e dos círios pascais da Basílica e das duas paróquias. Na Basílica foram apresentadas 8 cruces da Visita Pascal das duas paróquias e a Cruz Pascal da Basílica!

Foi um momento de profunda celebração com a participação de cerca de 300 fiéis das várias paróquias que durou duas horas e meia! Momento que ficará marcado na história e compromete na continuidade da celebração da Vigília Pascal para o futuro!



2 - Marcante e único, foi também o momento da visita Pascal ao Santuário e à Basílica do Bom Jesus do Monte! O Compasso da paróquia de Santa Eulália de Tenões, presidido pelo Pároco, da paróquia Cónego João Paulo Coelho Alves, que também é o Reitor da

Basílica do Bom Jesus do Monte, acompanhado pela Mordoma e os restantes membros do Compasso, subiram no Funicular cantando e saudando com júbilo todos os que queriam saudar a cruz. O compasso entrou solenemente na Basílica onde houve uma breve

celebração da palavra, sendo apresentada a cruz aos fiéis e a bênção para todos. Saindo da Basílica, o Compasso dirigiu-se à casa das estampas, Hóteis do Bom Jesus e Bar do Lago. Pelo caminho o Compasso era saudado alegremente por todas as pessoas!

Escola Património

No dia 29 de janeiro, a aula a céu aberto no Santuário do Bom Jesus do Monte foi sobre o Património Musical do Bom Jesus do Monte e a sua geografia.

Os coretos foram o palco para cantar as Janeiras e saber mais sobre esta tradição (para que servem, quantos existem no Bom Jesus...). No dia 31 de janeiro foram explorados os sentimentos, os sons e a natureza numa abordagem multidisciplinar e integrada.

O projeto ESCOLA PATRIMÓNIO, desenvolvido pela

Fundação Bracara Augusta, projetado e dinamizado, em conjunto, pelo Santuário do Bom Jesus do Monte/ Confraria do Bom Jesus do Monte, pelo Colégio D. Pedro V e pela Aspa Património, visa promover diversas aprendizagens, previstas no currículo do ensino básico, tendo como palco a Paisagem Cultural do Santuário do Bom Jesus do Monte.

Os TUB - Transportes Urbanos de Braga são os parceiros para a viagem e a AOF o mecenas.



Confraria do Bom Jesus lança concurso de fotografia de natureza "Património Natural - Fauna e Flora do Bom Jesus do Monte"

O Concurso de Fotografia, organizado pela Confraria do Bom Jesus, com o apoio da Fundação Bracara Augusta, Câmara Municipal de Braga e Hotéis do Bom Jesus, é dedicado ao Património Natural do Bom Jesus do Monte e, decorre entre 21 de março e 1 de junho, de 2024. A participação está aberta a todos os cidadãos que pretendam aderir a esta iniciativa, sendo obrigatória uma idade mínima de 8 anos.

O tema geral do concurso é "Património Natural - Fauna e Flora do Bom Jesus do Monte". As fotos submetidas a concurso poderão ter uma natureza mais figurativa ou mais abstrata, devendo, no entanto, estar relacionadas com o tema proposto.

Os objetivos do concurso são a promoção da criatividade do ponto de vista da expressão

visual; a exploração da diversidade de património natural; fomentar a expressão através da fotografia; estimular o espírito artístico; e conhecer e divulgar a diversidade da fauna e da flora presente no Bom Jesus do Monte.

A Confraria do Bom Jesus pretende, ainda, selecionar um conjunto de trabalhos para exibir numa exposição online homónima, que será lançada a partir da primeira quinzena de junho e que estará patente até 31 de setembro de 2024. Esta iniciativa está aliada a outro projeto, ambicioso, que é o "Guia do Património Natural do Bom Jesus", produzido em conjunto com uma equipa de alunos de Biologia Aplicada da Universidade do Minho, liderada pelo Professor Pedro Gomes.



BOM JESUS DO MONTE

21 de Março a 01 de Junho

Concurso de Fotografia

Património Natural

Fauna e Flora do Bom Jesus do Monte

Regulamento | Inscrições | Informações

www.bomjesus.pt

São iniciativas como estas que dinamizam e valorizam o património natural (fauna e flora), único, que existe no Santuário do Bom Jesus. Sempre imbuídos do espírito Laudato Si, procurando cuidar da "casa comum", como refere o Papa Francisco na sua encíclica dedicada à ecologia integral.

Os concorrentes devem apresentar-se individualmente e podem participar com um máximo de três fotografias. As fotografias devem vir identificadas com o nome do(a) autor(a), data e o título, se este existir.

Todos os trabalhos submetidos a concurso devem ser completamente originais e inéditos, sendo os concorrentes responsáveis pela originalidade dos trabalhos apresentados. Têm, assim, de garantir a sua autoria e assumem toda a responsabilidade decorrente de reclamações de terceiros no que diz respeito a direitos de autor e direitos conexos.

As fotografias e a abordagem devem sempre respeitar esmeradamente o meio ambiente e as espécies.

No caso de organismos vivos, apenas podem ser considerados

espécimes existentes no recinto do Bom Jesus, não sendo admissíveis imagens de organismos domésticos ou domesticados.

Não serão aceites a concurso fotografias compostas e imagens manipuladas digitalmente, assim como fotografias com qualquer outro artifício. As fotografias devem ser a cores e enviadas em formato JPEG, com 300 dpi's e um tamanho entre os 3 e os 5 Mb.

Serão aceites todas as fotografias, com datas compreendidas de 2010 a 2024, desde que sejam da autoria do concorrente e que nunca tenham sido publicadas ou merecido alguma distinção/prémio.

A participação no concurso implica a aceitação da cedência dos direitos das fotografias à Confraria do Bom Jesus do Monte, que as poderá utilizar em publicações e meios de divulgação da instituição, assim como outros eventos exteriores à mesma, sendo que para tal, o autor renuncia a qualquer direito, contrapartida financeira ou de outra índole. A Confraria compromete-se a mencionar o nome do(s) autor(es) da(s)

fotografia(s) nas utilizações que delas venha a fazer.

O júri que vai avaliar as fotografias é composto pelo Presidente da Confraria do Bom Jesus, mais um elemento da Mesa Administrativa da Confraria do Bom Jesus, um Fotógrafo Profissional, um Biólogo, um elemento a designar pela Fundação Bracara Augusta e um elemento a designar pela Câmara Municipal de Braga.

O júri apreciará as fotografias submetidas a concurso na base dos seguintes critérios: a) enquadramento na temática do concurso; b) originalidade da abordagem ao tema; c)

qualidade técnica da fotografia; d) valor estético da fotografia.

Os concorrentes serão notificados, até ao dia 15 de junho, dos resultados do concurso.

O concurso atribuirá uma distinção ao 1.º, 2.º e 3.º lugar. As restantes fotografias participantes também serão englobadas na exposição, sendo evidente o destaque que deverá ser dado aos três vencedores.

O prémio do primeiro classificado serão 500,00 euros, o segundo classificado recebe uma estadia (1 noite) para 2 pessoas num dos Hotéis do Bom Jesus e o terceiro classificado terá direito a um Jantar para 2 pessoas no

Restaurante Panorâmico.

Relembramos que a participação neste concurso é gratuita e implica a aceitação integral do presente regulamento, que poderá consultar em <https://bomjesus.pt/concurso-de-fotografia/>

As submissões serão feitas por correio eletrónico para o seguinte endereço: geral@bomjesus.pt.

Convidamos todos os interessados, amadores e profissionais, a participar neste concurso e a descobrir o património natural, ímpar, que o Bom Jesus nos oferece.

Varico Pereira



Via-Sacra no Bom Jesus apela à paz e exorta a combater corrupção e extremismos

Largas dezenas de fiéis participaram, no domingo, 18 de fevereiro, na primeira Via-Sacra quaresmal de 2024 nos Escadórios do Santuário do Bom Jesus do Monte. Dinamizada pelas paróquias de Este São Pedro e de Tenões, esta primeira caminhada penitencial, integrada num ciclo de cinco Vias-Sacras, foi presidida pelo cônego João Paulo Coelho Alves, reitor da Basílica do Bom Jesus do Monte. Nas meditações ao longo do percurso, tendo como cenário as estações representada nas capelas, foram recordados alguns dos flagelos e dramas da humanidade, como as guerras e os conflitos, e pediu-se paz para os povos nomeadamente da Ucrânia e da Palestina. «Se acreditamos nos novos céus e na nova terra em que o bem vence o mal ainda estamos muito aquém, e a humanidade terá que se dar as mãos, sentir e não descurar a realidade que nos envolve e orar e, mais que orar, ser instrumento de paz», disse o cônego João Paulo Alves. A corrupção, os extremismos políticos nocivos para a



sociedade, os populismos que enfocam as diferenças no sentido negativo foram outras das “chagas” mencionadas nesta Via-Sacra, desde o Pórtico até à Basílica do Bom Jesus.

Temas da atualidade que não devem passar despercebidos aos cristãos, antes pelo contrário, exigem uma atitude proativa, como alertou o

pregador. «Esta decadência da harmonia da humanidade provocada pelos populismos políticos e sociais carece de ser meditada, carece de ser denunciada publicamente e carece de chamada de atenção. Nós, como Igreja, como cristãos sabemos que a diferença do próximo enriquece-nos e a diferença de nós para o próximo

também enriquece o próximo», disse o cônego João Paulo Alves. Alertando para «tradições obscuras» que começaram a chegar à nossa sociedade, o pregador exortou os cristãos a ter «a coragem de enfrentar a realidade e deixar cair por terra estes clichés que nos afastam uns dos outros por causa de nacionalidade, por causa de preconceitos, por causa de religião». A crise financeira, que afeta as famílias mais desfavorecidas, a degradação das condições de vida, o consumo desenfreado, a necessidade do cuidar da natureza (como pede o Papa Francisco) foram outros temas que estiveram presentes nesta primeira Via-Sacra. O ciclo, sob o lema “Juntos no Caminho da Páscoa: Levar Jesus a todos e todos a Jesus”, em sintonia com a mensagem do Arcebispo de Braga para a Quaresma/Páscoa, compreendeu cinco caminhadas penitenciais nos Domingos da Quaresma – quatro a partir dos Escadórios do Bom Jesus (18 e 25 de fevereiro e 3 e 10 de março) e a última, a 17 de março, desde a igreja de Santa Cruz, na cidade de Braga.

Coetus Internationalis Ministrantium (Comité Internacional dos Ministérios)

O Santuário do Bom Jesus do Monte recebeu a 27 de fevereiro os membros deste organismo da Igreja Católica que se encontravam em Braga a propósito da sua Assembleia Geral Anual. O anfitrião do encontro é o Padre Rui Sousa, pároco de São Vicente e membro do CIM.

A Visita ao Santuário do Bom Jesus do Monte incluiu uma viagem de Elevador, a subida e meditação pelos Escadórios e Capelas do Santuário e culminou com Eucaristia presidida por Sua Excelência Reverendíssima, o Sr. Cardeal Dom Jean-Claude Hollerich - Arcebispo do Luxemburgo.



Município e Confraria do Bom Jesus plantam 600 árvores com apoio dos alunos da Profitecla

O Município de Braga e a Confraria do Bom Jesus do Monte voltaram a unir esforços para concretizar mais uma ação de plantação de árvores no novo terreno da Confraria, situado junto à entrada em frente ao antigo Hotel Mãe D'Água. Ao todo foram plantadas cerca de 600 árvores de três espécies autóctones oferecidas pela Associação "Agir pelo Planeta", numa iniciativa que contou com a participação de 50 alunos das turmas de Turismo e Apoio à Gestão da Escola Profissional Profitecla.

O vereador do Ambiente da Câmara de Braga, Altino Bessa, recordou que esta não é a primeira iniciativa do género,



nomeadamente neste espaço, tendo sido cedidas para este mesmo terreno, no ano passado, por parte do Município, 1500 árvores que tinham sido doadas à autarquia por uma empresa.

Altino Bessa realça que «não há muitos locais disponíveis, públicos ou de entidades

que tenham áreas para plantar e que tenham as condições que este espaço tem, com cerca de três hectares».

«A ideia da Confraria do Bom Jesus é criar aqui uma "zona tampão", uma mata com espécies autóctones, mais resistentes, e que de alguma forma,

sirva de "tampão" à mata e ao próprio edificado do Bom Jesus para evitar situações como as de 15 de outubro de 2017, em que o incêndio da Falperira andou à porta do Bom Jesus», afirmou, salientando a importância de criar uma área de proteção à volta de todo este Património da Humanidade.

Altino Bessa explicou que o repto partiu da Associação "Agir pelo Ambiente", que ofereceu ao Município de Braga 1500 plantas, entre as quais as 600 plantadas no decorrer desta iniciativa, nomeadamente carvalhos e sobreiros, ficando as restantes reservadas para plantação em outras áreas do município.

Jovens convidados a viver experiência de fé autêntica

A Via-Sacra dos Universitários convidou, na noite de 12 de março, em Braga, os jovens a fazerem caminho com Jesus.

O incentivo foi transmitido pelo Arcebispo Metropolitano de Braga, que se associou à Via-Sacra promovida pelo Departamento da Pastoral

Universitária de Braga, que subiu os Escadórios do Bom Jesus.

D. José Cordeiro lembrou que o lema para a Quaresma é "Sempre EnCaminho" e que o mote do itinerário pastoral da Arquidiocese de Braga é "Juntos no Caminho de Páscoa".



Bom Jesus prepara novo guia para mostrar a riqueza natural

A propósito do início da Primavera e assinalando o Dia Mundial da Árvore, levou-se a cabo a plantação de mais alguns carvalhos na mata do Bom Jesus.

A Confraria do Bom Jesus do Monte aproveitou a data para apresentar publicamente o Concurso de Fotografia «Património Natural - Fauna e Flora do Bom Jesus do Monte».

O Ex.mo e Rev.mo Sr. Arcebispo de Braga, Dom José Cordeiro, participou na iniciativa, lembrando que a Cruz de Jesus é muitas vezes chamada



"Árvore da Vida"; estabelecendo, assim, ligação entre

a natureza, o cuidado com a casa comum e o sacrifício de

Cristo que dá o mote ao V Congresso Eucarístico Nacional que ocorrerá em Braga entre 31 de Maio e 02 de Junho.

O Biólogo e Professor Pedro Gomes (Universidade do Minho) fez questão de colaborar na florestação daquele que tem sido "terreno de ação" para inúmeros universitários - a Bouça do Souto na Mata do Bom Jesus.

No mesmo dia (23/03) assinalou-se a Hora do Planeta. Todas as luzes do Santuário foram apagadas entre as 20:00 e as 21:00.

Elevador do Bom Jesus de Braga é único no mundo e faz 142 anos

Foi há 142 anos que o emblemático elevador do Bom Jesus foi inaugurado, a 25 de março de 1882.

«É uma data de júbilo, de 142 anos de um meio de transporte único, o mais antigo do mundo, neste modo de funcionamento, que tem funcionado num modo irrepreensível, mantendo a sua autenticidade e a sua integridade», reconheceu Varico Pereira, da Confraria do Bom Jesus.

O senhor Sebastião, funcionário mais antigo da Confraria, que se dedica há 47 anos a transportar os visitantes no funicular, reconhece o enorme gosto que tem pelo seu trabalho.

«Foi o meu primeiro emprego, já trabalhei noutras funções aqui no Bom Jesus e quando pude, escolhi vir para aqui», explicou Sebastião, que partilhou a enorme quantidade de nacionalidades que por ali passa para visitar este ponto turístico

único no mundo, ao longo de todo o dia, em qualquer altura do ano.

O elevador, construído na encosta do monte bracarense, foi o primeiro funicular construído na Península Ibérica e é o mais antigo do mundo em funcionamento com sistema de contrapeso de água.

Operado pela Confraria do Bom Jesus do Monte, liga a parte baixa da montanha ao Santuário, seguindo paralelamente os escadórios e terminando no cimo, junto à estátua equestre de São Longuinhos.

De salientar que, o Elevador do Bom Jesus transportou cerca de 400.000 pessoas em 2023 e integrou a lista de exemplos da memória industrial na Rede Nacional de Turismo Industrial e ainda este mês, foi reconhecido pelo prestigiado site de viagens European Best Destinations, ocupando a nona posição num ranking dos 10 mais bonitos do mundo.



Peregrinação Penitencial ao Bom Jesus

Centenas de fieis participaram no terceiro domingo de março, na peregrinação penitencial ao santuário do Bom Jesus do Monte, que foi presidida pelo Bispo auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes.

Nesta caminhada de fé em tempo quaresmal, desde a Igreja de Santa Cruz, no centro de Braga, os peregrinos puderam meditar nos seus passos e nos passos da humanidade, com os seus dramas, as suas dores, os seus sofrimentos, com os seus sonhos e sonhos desfeitos, com tudo aquilo que marca a sua relação com Deus e com os homens.

Depois da subida dos Escadórios do Bom Jesus, na missa campal que encerrou a peregrinação, ao lado da Basílica, D. Delfim Gomes, incentivou os peregrinos a procurarem ser luz, testemunho, misericórdia e bondade para os outros.

«Que as nossas obras sejam efetivamente construtivas de modo a que possamos atingir o bem de todos e o bem da sociedade», exortou.

Para isso, disse, partindo das leituras do V Domingo da



«Que as nossas obras sejam efetivamente construtivas de modo a que possamos atingir o bem de todos e o bem da sociedade».

Quaresma, cada um deve abrir o seu coração e contemplar Jesus no sofrimento dos outros, com um «coração puro e renovado».

«Podemos ajudar e fazer de Cirineu, ajudar os outros a levar a sua cruz, a suportar a sua dor, a minimizar esse seu sofrimento,

a ser bálsamo para cada um que caminha connosco, percorre o mesmo caminho, faz parte do nosso itinerário», indicou.

Num santuário onde está enraizada e é forte a devoção da Santa Cruz, o prelado incentivou os peregrinos a irem ao encontro do sofrimento dos

irmãos e a levarem luz e não verem no outro um adversário que se tem que «retirar do caminho».

«Temos que ter um coração que vê onde há necessidade de amor e age de acordo com isso, um coração sensível, um coração que ame, que perdoe,





que ajude na caminhada dos outros. Só este coração puro é que nos introduz na misericórdia do Pai», preconizou.



«Nesta nossa jornada até à Semana Maior que nós possamos caminhar interiormente, em silêncio, arrumando a nossa vida, pedindo perdão por tantas coisas, às vezes perdão para nós mesmos, e depois iniciar este itinerário sabendo que neste itinerário que percorremos em conjunto não podemos fazer pausas nem intervalos, porque a vida não tem intervalos, é contínua e ela passa tão rápido»

«Nesta nossa jornada até à Semana Maior que nós possamos caminhar interiormente, em silêncio, arrumando a nossa vida, pedindo perdão por tantas coisas, às vezes perdão para nós mesmos, e depois iniciar este itinerário sabendo que neste itinerário que percorremos em conjunto não podemos fazer pausas nem intervalos, porque a vida não tem intervalos, é contínua e ela passa tão rápido», acrescentou.

Antes da missa campal, as centenas de fiéis reunidas em frente à Basílica acompanharam a saída da imagem do Bom



«Temos que ter um coração que vê onde há necessidade de amor e age de acordo com isso, um coração sensível, um coração que ame, que perdoe, que ajude na caminhada dos outros. Só este coração puro é que nos introduz na misericórdia do Pai»



Jesus do Monte e saudaram-na com palmas, dirigindo-se depois para o espaço em frente ao coreto, onde D. Delfim Gomes concelebrou a missa.

Esta peregrinação penitencial, promovida pela Confraria do Bom Jesus do Monte, realiza-se sempre no V Domingo da Quaresma a partir da Igreja de Santa Cruz, no centro de Braga. Este ano contou com a dinamização das Paróquias de

Lamações (Santa Maria) e de Fraião (S. Tiago).

Foi o culminar de uma caminhada de preparação para a Páscoa depois das quatro vias-sacras penitenciais que se realizaram nos primeiros quatro Domingos da Quaresma, a partir dos Escadórios do Bom Jesus (18 e 25 de fevereiro e 3 e 10 de março), dinamizadas por paróquias da Zona Pastoral da Cidade/Este.



Santuário coloca Braga na lista dos 100 melhores destinos verdes

O investimento que a Confraria do Bom Jesus do Monte tem feito no plano da sustentabilidade e da preservação ambiental já colocou o Santuário e a cidade de Braga entre os 100 melhores destinos verdes do mundo.

O desafio é levar mais longe as preocupações ambientais e a entidade religiosa adverte que «para um espaço mais sustentável, é necessário continuar a preservar e valorizar o Bom Jesus e a sua paisagem cultural, apoiar a Confraria e os Hotéis do Bom Jesus na transição energética e ter boas práticas ambientais», explica a Confraria. «Esperamos que as entidades públicas, com responsabilidades nesta área, continuem

a compreender que um sítio património mundial, por onde passam dois milhões de pessoas por ano, não se coaduna com acessos degradados e inseguros, e que os interesses particulares não se sobrepõem ao interesse público, permitindo que o Bom Jesus possa continuar a ser o ex-libris e o pulmão de Braga». Em 2023, e segundo o relatório de 2023, foram plantadas mais de 3000 árvores em várias operações que seguiram a ecologia preconizada pelo Papa.

«Fizemos várias plantações na Bouça do Souto, foram plantadas mais de 3000 árvores. Colaboraram várias instituições, empresas, escolas e outros grupos que quiseram



participar num projeto único, ajudando a criar uma floresta autóctone no Bom Jesus, a proteger o Santuário e a dar

seguimento ao Plano da Plataforma de Ação do Papa Francisco 'Laudato Si', resume a Confraria.

Horário das Eucaristias na Basílica do Bom Jesus – Celebrações de maio a julho (2024)

MÊS DE MAIO

16h15 – Recitação do Terço de segunda-feira a sexta-feira

DIA DA MÃE

Domingo – 05 de maio

08h00 – Eucaristia
11h00 – Eucaristia
17h00 – Eucaristia

ASCENSÃO DO SENHOR

Domingo – 12 de maio

08h00 – Eucaristia
11h00 – Eucaristia
17h00 – Eucaristia

PENTECOSTES

Domingo – 19 de maio

08h00 – Eucaristia
11h00 – Eucaristia
17h00 – Eucaristia

SANTÍSSIMA TRINDADE

Domingo – 26 de Maio

08h00 – Eucaristia
11h00 – Eucaristia
17h00 – Eucaristia

CORPO DE DEUS

Quinta-feira – 30 de maio

08h00 – Eucaristia
11h00 – Eucaristia
17h00 – Eucaristia

CORAÇÃO DE JESUS

Sexta-feira – 07 de junho

17h00 – Eucaristia

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Sábado – 08 de junho

08h30 – Eucaristia

DIA DE PORTUGAL

Segunda-feira – 10 de junho

08h00 – Eucaristia
11h00 – Eucaristia
17h00 – Eucaristia

SANTO ANTÓNIO DE LISBOA

Quinta-feira – 13 de junho

17h00 – Eucaristia

SÃO JOÃO BATISTA

Segunda-feira – 24 de junho

08h30 – Eucaristia

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Sábado – 29 de junho

17h00 – Eucaristia

SÃO TIAGO

Quarta-feira – 24 de julho

17h00 – Eucaristia

DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS

Domingo – 28 de julho

09h00 – Eucaristia
11h00 – Eucaristia
17h00 – Eucaristia

- Meia hora antes das Eucaristias não são permitidas visitas guiadas (com guia).
- Nas Eucaristias de Matrimónios, Batizados, Bodas ou Peregrinações não são permitidas visitas. Nestas horas o percurso dos turistas/visitas é limitado.



573

Os Escadórios do Bom Jesus têm 573 degraus, distribuídos por 3 escadórios: Escadório do Pórtico, das Três Virtudes e dos Cinco Sentidos.

ESTÁTUA DE JEREMIAS

À direita encontramos a estátua de Jeremias, um dos profetas maiores, nascido por volta de 650 A.C., que representa o sol, e tem na mão direita uma vara com olhos (desaparecida), significado que se lhe mostrou numa visão, com a seguinte legenda na peanha da estátua: «VIRGAM VIGILANTEM EGO VIDEO», traduzida por «eu vejo uma vara vigilante», ou seja, um apelo ao cumprimento da lei e à vigilância para conjurar o mal.

Numa época politicamente em convulsões, com o povo ora se inclinando para um lado (Egipto), ora para o outro (Babilónia), Jeremias era o fiel da balança, o homem que sabia para onde o povo devia propender. Ocupa, por isso, um lugar de destaque no Bom Jesus, pois existe outra estátua do profeta, crítico da conduta do seu povo, na fachada do templo. Nesta escultura, no interior de um nicho, Jeremias sustenta na mão esquerda um livro e com a direita aponta para o ouvido.

O Senhor dos Milagres e o Cristo de D. Gaspar

Por estes dias cumpriu-se mais uma das tradições das que ocorrem anualmente no santuário do Bom Jesus.

No V domingo da Quaresma ou da Paixão, realiza-se a Procissão de penitência que partindo da cidade termina numa missa campal no Adro do Templo. A imagem milagrosa do Bom Jesus, sai em procissão da igreja e fixa-se no exterior para ser ovacionada e adorada pelos fiéis e abençoar a cidade.

Esta imagem é a fé do povo. É o seu Bom Jesus e esteve envolta numa polémica que aqui vos vou deixar e que atesta que o povo e a sua fé é que mandam, apesar das tentativas, bem-intencionadas, mas erróneas, com que por vezes os responsáveis tentam apagar a tradição.

O Senhor do Monte, ou Senhor dos Milagres, é a imagem de Cristo Agonizante, com o corpo dilacerado e ensanguentado que a Confraria de 1629 mandou colocar na primeira igreja mandada construir por D. João da Guarda e que transformou a devoção à Santa Cruz em culto ao Bom Jesus do Monte. Há autores que referem que esta imagem foi mandada esculpir em Itália por D. Rodrigo para colocar no seu templo, mas é uma confusão com o processo da imagem de D. Gaspar.

Em 1758 é nomeado arcebispo de Braga D. Gaspar de Bragança, filho ilegítimo de D. João V, o qual, desde logo, se interessa pelo Santuário do Bom Jesus do Monte que visita imediatamente a seguir à Sua tomada de posse, tornando-se seu protector. Não tendo o templo do Bom Jesus sacrário por não ser igreja paroquial, o Arcebispo concede-lhe essa prerrogativa. Além disso, solicita ao Papa Clemente XIV graças e indulgências para o Santuário, e envia a Roma o distinto bracarense, Boaventura Maciel Aranha que, junto com outro filho desta



O Senhor Bom Jesus dos Milagres

terra radicado em Roma, António da Silva Teixeira, entregam, em seu nome a petição ao Papa. Este despacha favoravelmente o pedido em 1773, concedendo graças maiores, apenas concedidas aos mais famosos Lugares Santos mundiais. Braga rejubila e enfeita-se para festejar e torna-se cada vez maior o número de romeiros que acorrem ao Bom Jesus. Para se associar à alegria popular, e porque considera que a imagem do Senhor do Monte, que o povo venera no calvário da Igreja, não tem a dignidade nem o valor artístico que o lugar exige, manda esculpir em Nápoles, Itália, um novo crucifixo. Chegada a imagem a Braga, projeta levá-la em procissão pela cidade até ao Bom Jesus onde será colocada no novo Calvário de madeira que mandou construir na Igreja.

Mas algo de mau estava para ocorrer, que esfriou todo o regozijo popular. De Lisboa chega a notícia que a

Mesa Censória, por influência do Marquês de Pombal, decretara por edital a cassação dos Breves papais, alegando que o Santuário não era digno de tais concessões por, entre outras coisas, ter misturado o Divino com o profano no Escadório dos Sentidos e ter-se a Confraria transformado num grupo de tasqueiros que em vez de promoverem o culto vendem vinho aos romeiros. O povo entristeceu-se e o Arcebispo nem ousou ripostar a ordem régia, diante do seu irmão D. José. Porém ninguém desanimou. Se o problema estava nos mitos, logo se trocariam; não as estátuas, mas simplesmente as trajes. Argus passou a Varão Prudente; Orfeu a Idithum; Jacinto é o Varão Sábio; Ganimedes passou a ser José e Midas passou a Salomão. E logo se prontificaram todos a repetir o pedido das indulgências ao novo Papa Pio VI. Em Maio de 1779, D. Gaspar anuncia à cidade que a rainha D. Maria I, sua sobrinha,

mandou publicar os Breves com todos os privilégios e benefícios concedidos pelo Papa ao Santuário do Bom Jesus do Monte.

O povo regozija ruidosamente. A cidade enfeita-se e organiza-se uma majestosa procissão que, do Paço, levará a nova imagem do Cristo Crucificado que D. Gaspar mandara fazer em Itália, até à igreja de S. Vítor, para de seguida subir à montanha santa.

Porém, quando exposto o Crucifixo, não foi do agrado do povo. O Cristo do senhor arcebispo podia ser muito lindo e muito rico, mas não era o Senhor do Monte. Onde é que já se vira um Cristo que tanto sofreu por nós, que foi açoitado, cuspidado, escarnecido, coroado de espinhos e por fim pregado numa cruz, ali, todo polidinho, branquinho e sem sangue nenhum? Onde estava a expressão de dor, angústia e agonia do Bom Jesus, que tanto impressionara os peregrinos e os irmanara na sua dor? Não! A

Horários e Preçários

Secretaria

Horário:
9H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00

Casa das Estampas Recordações

Horário:
Verão: 9H00 às 20H00
Inverno: 9H00 às 18H00

Funicular

Horário:
Verão: 9H00 às 20H00
Inverno: 9H00 às 13H00
e das 14H00 às 18H00
Preço bilhete – 1 viagem – 2,00€
2 viagens (ida e volta) – 3,00€

Coro alto e Torre Sineira

Horário:
Verão: 8H00 às 19H00
Inverno: 8H00 às 18H00
Preço visita Torre – 1,00€

Barcos

Horário:
10H00 às 19H00
Preço bilhete – 2,00€ (15 minutos) pessoa

Centro Exposições Cónego Cândido Pedrosa

Horário:
10H00 às 12h00 e das 14H00 às 17H00

Parque Automóvel

Preço bilhete entrada
Viaturas ligeiras – 1,00€
BUS até 29 pax – 10,00€
BUS + de 29 pax – 15,00€

Monóculo

Preço – 1,00€



O povo regozija ruidosamente. A cidade enfeita-se e organiza-se uma majestosa procissão que, do Paço, levará a nova imagem do Cristo Crucificado que D. Gaspar mandara fazer em Itália, até à igreja de S. Vítor, para de seguida subir à montanha santa.

imagem italiana poderia ser muito bonita para enfeitar a igreja, mas nunca para substituir o Senhor do Monte, o Senhor Bom Jesus dos Milagres.

Na tentativa de amainar a contestação, a imagem de D. Gaspar manteve-se por uns tempos em São Vítor, subindo somente ao monte sacro em 1803, já depois da morte do Arcebispo, sendo colocada no Calvário do novo templo, donde

foi arriada a primitiva imagem do Bom Jesus, encaixotada e fechada à chave como uma relíquia por baixo do altar. Revoltava-se novamente o povo ruidosamente com o destino dado ao Senhor dos Milagres. Exigem a reposição da imagem no seu lugar, isto é, no Calvário. Porém, a Confraria querendo respeitar a memória do Arcebispo que tanto tinha feito pelo Santuário, arranja uma solução. Transforma a sacristia norte da igreja numa capela e nela coloca a imagem agonizante do Bom Jesus, tal como hoje se encontra.

É esta a imagem que continua a ser venerada como milagrosa pelo povo. É este o Senhor do Monte, o Senhor dos Milagres. É esta a imagem que sai ao adro do Templo para abençoar os fiéis e a cidade. A outra, a de D. Gaspar de Bragança, mantém-se como figura decorativa altaneira no Calvário da igreja.

João Tinoco



O Cristo de D. Gaspar

Agenda

Abril, Maio e Junho

**5.º CONGRESSO
EUCARÍSTICO NACIONAL**

02 DE JUNHO

— **Concurso de Fotografia de Natureza**

— **Fauna e Flora do Bom Jesus** – 21 de março a 30 de junho

— **Dia dos Monumentos e Sítios** – 18 de abril

— **Concerto dos Cupertinos** – 23 de abril

Concerto dos Cupertinos
na Basílica do Bom Jesus (21h00)

— **Congresso Espiritualidade e Mística** – 24 a 27 de abril

Colunata de Eventos

— **5.º Congresso Eucarístico Nacional** – 31 de maio a 2 de junho

Peregrinação Nacional a 2 de junho



— **5.º Aniversário da Elevação a Basílica do Bom Jesus do Monte** – 05 de julho

— **5.º Aniversário da inscrição do Santuário do Bom Jesus na Lista do Património Mundial da UNESCO** – 07 de julho

